

## SUMÁRIO – PARTE A

|  |     |
|--|-----|
| 1. LOCALIZAÇÃO E ACESSO .....            | 1-A |
| 2. HISTÓRICO E ANTECEDENTES LEGAIS ..... | 4-A |
| 3. FICHA RESUMO DA RPPN ITÁYTYBA® .....  | 7-A |

## LISTA DE FIGURAS

|  |     |
|--|-----|
| Figura 01-A – MICRORREGIÃO DE TELÊMACO BORBA, PERTENCENTE À MESORREGIÃO CENTRO ORIENTAL PARANAENSE. .... | 1-A |
| Figura 02-A: CROQUI DE ACESSO A RPPN ITÁYTYBA® .....   | 3-A |

# PARTE A - INFORMAÇÕES GERAIS

## 1. LOCALIZAÇÃO E ACESSO

Em conformidade com a paisagem fisiográfica e com a divisão regional brasileira adotada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (1990), a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) ITÁYTYBA®, parte integrante do imóvel rural Fazenda Santa Lídia do Cercadinho, localiza-se na região dos Campos Gerais, Escarpa Devoniana, na Microrregião Geográfica de Telêmaco Borba, integrante da Mesorregião Geográfica Centro Oriental Paranaense na Macrorregião Geográfica Sul do Brasil (FIGURA 01-A). A área situa-se no município de Tibagi.



Fonte: Wikipédia, 2007.

FIGURA 01-A – MICRORREGIÃO DE TELÊMACO BORBA, PERTENCENTE À MESORREGIÃO CENTRO ORIENTAL PARANAENSE.

A RPPN tem como ponto central as coordenadas: Latitude 24°32'37.31" - Sul e a Longitude 50°16'1.49" - Oeste.

O principal meio de acesso à área é o rodoviário, por rodovias federais e estaduais, pavimentadas e com condições perenes de trafegabilidade, apenas o trecho interno, acesso secundário, possui revestimento primário com cobertura de cascalho. Outros meios de acesso são parcialmente disponíveis como o aeroviário, o hidroviário e o ferroviário. Todos eles, contudo, implicam na necessidade de complementação de percurso por rodovia.

A seguir têm-se as formas de acesso rodoviário até a RPPN (Figura 02-A):

- Partindo de Curitiba pela BR 376 até Ponta Grossa, por cerca de 118 km; de Ponta Grossa a Castro pela PR 151, por 43 km; de Castro a Tibagi pela PR 340; de Tibagi a Ventania pela BR 153 por cerca de 24 km até a entrada da Aldeia dos Pioneiros, na Fazenda Ponte Alta. A partir deste ponto o acesso a RPPN só é permitido com veículos pertencentes à Itátyba® Ecoturismo Ltda. Este percurso se dá por cerca de 21 km de trecho interno, por estrada de revestimento primário, pedregulho e saibro mantido em bom estado de conservação.
- Partindo de Londrina pela PR 445 até a BR 376 (Rodovia do Café) na cidade de Mauá da Serra, até alcançar a cidade de Imbaú, seguindo deste ponto pela Rodovia do Papel até a PR 340 que liga Telêmaco Borba a Tibagi, toma-se a BR 153 em direção a Ventania por cerca de 19 km até a entrada da Aldeia dos Pioneiros, na Fazenda Ponte Alta.
- Partindo de São Paulo pela SP 270 (Rodovia Raposo Tavares) até a SP 127, seguindo deste ponto por 40 Km até o município de Capão Bonito. No entroncamento entre rodovias, segue-se pela SP 258 (Rodovia Francisco Alves Negra) passando pelo município de Itararé na divisa com o Estado do Paraná; neste ponto a rodovia passa a ser denominada de PR 151; do município de Itararé seguindo por 102 km até o município de Piraí do Sul; deste ponto pela PR 090 até o município de Ventania, por 46 Km; e por fim de Ventania toma-se a BR 153 por cerca de 19 km até a entrada da Aldeia dos Pioneiros, na Fazenda Ponte Alta.
- Partindo da localidade do Alto do Amparo, na intersecção da BR 153 com a BR 376 (Rodovia do Café), segue-se pela BR 153 (Rodovia Transbrasiliana) por cerca de 46 km de Rodovia em processo de asfaltamento e por mais 22 km entre o Trevo da Rodovia Sady de Brito, que liga Tibagi a Telêmaco Borba e a Rodovia asfaltada BR 153, trecho entre Tibagi e Ventania, até a entrada da Aldeia dos Pioneiros da Fazenda Ponte Alta, no km 184,4.

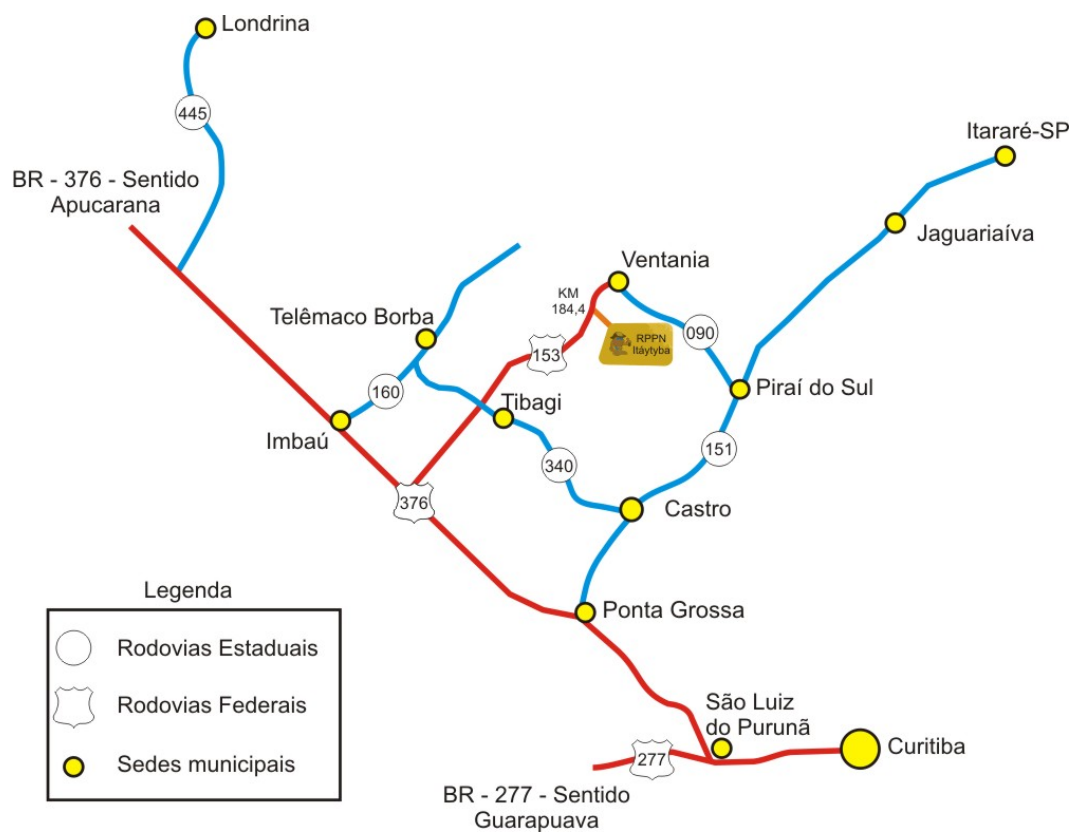


FIGURA 02-A: CROQUI DE ACESSO A RPPN ITÁYTIBA®

O acesso à Fazenda Santa Lídia do Cercadinho, onde está situada a RPPN, faz-se a partir da propriedade Fazenda Ponte Alta, através de 21 km de estrada recoberta por saibro.

## 2. HISTÓRICO E ANTECEDENTES LEGAIS<sup>1</sup>

A história da Fazenda Santa Lúcia do Cercadinho, e conseqüentemente, a história da RPPN ITÁYTYBA<sup>®</sup> está ligada à história da Fazenda Taquara.

A antiga Fazenda Taquara originou-se das sesmarias (terras doadas pela Coroa Portuguesa a seus apadrinhados, para criação e cultivo), que pertenceram a Guilherme Dias Cortes e familiares e vendidas em 1736 a Manuel Gonçalves da Costa e posteriormente a Caetano Costa. (Veiga Lopes, 2002). Mais tarde, em 1782 a Fazenda Taquara pertenceu a Antonio Moreira, fazendeiro, morador em São Paulo, que na época possuía 16 escravos.

A família do tenente-coronel José Felix da Silva, sua mulher Dona Onistarda Maria do Rosário e sua filha Ana Luisa da Silva foram proprietários das terras lavradas e dos campos de criar da Fazenda Taquara, incluindo as invernadas do Cercadinho, Ponte Alta do Cercadinho e do Capão do Catoniá, isto nos anos de 1827-1829.

Posteriormente, sucessivas divisões, em inventários, estabeleceram os limites e confrontações dos quinhões pertencentes à Família Novaes Ribas. Em 1945, um comerciante gaúcho, radicado no Rio de Janeiro, decidiu procurar terras de campos e matos na região de Tibagi. Nas suas andanças, atravessou com sua família o vau do Rio Fortaleza, subiu o Rincão da Ponte Alta e chegou ao lugar denominado “Cercadinho”, uma das partes da antiga Fazenda Taquara, cujas terras foram postas a venda por herdeiros da família Novaes Ribas.

A RPPN ITÁYTYBA<sup>®</sup> está localizada na Fazenda Santa Lúcia do Cercadinho (município de Tibagi-PR), que pertence à família de Regina Maura Gasparetto Arnt, desde 23 de julho de 1945, quando seu pai, Nilo Olivo Maria Gasparetto, desbravou os campos da região do rio Fortaleza e do rio Iapó à cavalo e comprou da família Ribas, parte das terras da então Fazenda Taquara, anteriormente denominada Itacolomi, que ficava à margem direita do Rio Iapó, iniciando embaixo da Serra das Furnas.

Inicialmente a Fazenda Santa Lúcia do Cercadinho era destinada predominantemente à atividade pecuária, sendo considerada na época uma fazenda modelo em organização, desenvolvimento e conservação do meio ambiente. As primeiras lavouras introduzidas nestas terras pelo senhor Nilo datam da década de 1960. Na atividade agrícola foram adotados critérios de conservação do solo, dos rios, da fauna e flora nativas. Trabalhou na fazenda, em companhia de sua esposa, Sra.

---

<sup>1</sup> Com base em Ramos (1999).

Benvinda Gasparetto (Dona Dolly), até 1977, quando passou o controle das terras da fazenda para sua filha Regina Maura que, juntamente com seu marido Dr. Ivo Carlos Arnt e seus filhos, trabalharam e cultivaram as terras com perseverança e tecnologia. A filosofia de trabalho adotada na fazenda seguiu os preceitos adotados pelo Sr. Nilo e família, isto é, o contínuo zelo pelo patrimônio natural da Fazenda Santa Lídia do Cercadinho.

Em 1997 a Sra. Regina Maura manifestou o desejo voluntário de destinar, em caráter perpétuo para a conservação, 1.090 ha das terras da Fazenda Santa Lídia do Cercadinho, situados às margens do rio Iapó e do *Canyon* Guartelá. A intenção era oferecer às gerações futuras condições para admirar, estudar e usufruir o ecossistema preservado ali presente. Assim, a área foi declarada Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) e passou a ser denominada RESERVA ECOLÓGICA "ITÁ-Y-TYBA", sendo parte integrante da Fazenda Santa Lídia do Cercadinho.

No dia 20 de setembro de 1997 foi assinado o Termo Perpétuo de Responsabilidade de Conservação do Ecossistema Florestal desta Reserva (ANEXO I-A) e sua averbação, na matrícula 638 (ANEXO II-A), junto ao Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Tibagi (PR) ocorreu no dia 21 de outubro de 1997.

O ecossistema florestal existente no imóvel, com área de 1.090 ha corresponde a 28,98% da superfície total da propriedade, compreendida nos limites dos seguintes proprietários: ao Norte e à Leste com as terras da mesma proprietária; à Sudeste com as áreas de preservação permanente do rio das Antas, com terras de Nazen Fadel e com terras dos herdeiros da família Manfron; e à Noroeste com as áreas de preservação permanente do rio Iapó.

A Reserva Ecológica Itáytyba<sup>®</sup> foi reconhecida pelo IAP (Instituto Ambiental do Paraná), mediante o registro de caráter de perpetuidade, como Reserva Particular do Patrimônio Natural pela Portaria nº 89/98/IAP/GP (ANEXO III-A), do dia 30 de março de 1998.

No ano de 1999, sob responsabilidade da bióloga Lucia Regina Arnt Ramos, foi elaborado e apresentado ao IAP o Plano de Conservação da Reserva, documento então exigido pelos órgãos ambientais, como forma de acompanhar e monitorar as reservas particulares.

Neste documento constam informações sobre histórico de criação, localização, aspectos bióticos e abióticos da RPPN, informações sucintas sobre a atividade agropecuária da fazenda e os fatores e intenções que direcionaram o desenvolvimento de atividades na área.

Atualmente são desenvolvidas na área atividades de pesquisa, educação ambiental e ecoturismo. Antes de se efetuar qualquer ação e/ou intervenção na RPPN é consultado o órgão ambiental do estado, no caso o IAP.

### 3. FICHA RESUMO DA RPPN ITÁYTYBA®

|  |  |
|--|--|
| <p>Nome da RPPN: ITÁYTYBA®<br/> Nome dos Proprietários: Regina Maura Gasparetto Arnt<br/> Nome dos Representantes: Lucia Regina Arnt Ramos e Ivo Carlos Arnt</p> |  |
| Endereço da RPPN:  | Rodovia BR 153 – Km-187,6 Acesso Secundário<br>Distrito: Taquara<br>CEP 84300-000 - Tibagi – Paraná  |
| Telefone:  | (42) 3275-2137   |
| Fax:   | (42) 3275-2137   |
| e-mail   | itaytyba@itaytyba.com.br   |
| Site:  | www.itaytyba.com.br  |
| Endereço para Correspondência:   | Av. Cândido de Hartmann, 570 cj 204<br>CEP 80730-440 Curitiba – Paraná - Brasil  |
| Área da RPPN (ha)  | 1.090,0  |
| Área total da propriedade (ha)   | 3.579,9  |
| Principal município de acesso à RPPN   | Tibagi – Paraná  |
| Município(s) e estado(s) abrangido   | Tibagi – Paraná  |
| Coordenadas geográficas (latitude e longitude) ou UTM:   | Latitude 24°32'37.31"<br>Longitude 50°16'1.49"   |
| Data e número do ato legal de criação:   | Instituída pela portaria nº. 89/98 do IAP/SEMA<br>30 de março de 1998.   |
| Marcos e referências importantes nos limites e confrontantes:  | Norte e Leste: com o próprio proprietário<br>Sudeste: com Áreas de Preservação Permanente do rio das Antas e Nazen Fadel<br>Noroeste: com Áreas de Preservação Permanente do rio Iapó.   |
| Biomos e/ou ecossistemas   | Mata Atlântica - Floresta Ombrófila Mista<br>150,00 ha de campo nativo<br>650,00 ha de floresta nativa<br>20,00 ha de cerrado<br>270,00 ha de afloramento rochoso  |
| Distância dos centros urbanos mais próximos:   | Ventania – 21 Km + 21 km interno<br>Tibagi – 22 Km + 21 km interno<br>Castro - 85 Km + 21 km interno<br>Ponta Grossa – 125 Km + 21 km interno<br>Londrina – 180 Km + 21 km interno<br>Curitiba – 266 Km + 21 km interno<br>Marília (SP) – 303 Km + 21 km interno |



|                                   |   |
|-----------------------------------|---|
|                                   | São Paulo (SP) – 520 Km + 21 km interno                   |
| Meio principal de chegada à RPPN: | Transporte viário   |
| Atividades ocorrentes:            | Visitação controlada                                      |
| Educação ambiental:               | Atividades com escolas e grupos especiais                 |
| Fiscalização:                     | Condutores treinados e vigilante.                         |
| Pesquisa:                         | Sobre ecossistema em convênio com Universidades           |
| Visitação:                        | Limitada a grupos de ecoturistas com reserva antecipada.  |
| Lema                              | Educar para preservar, vivendo em harmonia com a natureza |